

REPÚBLICA

Diretor -- NERÉU RAMOS

ANO XI

Florianópolis - Santa Catarina, Domingo, 1 de Outubro de 1935

NÚMERO 975

Um desmentido sobre a candidatura do sr. Venceslau Braz

RIO, 29 (via aerea) — O sétimo de Novembro, viverá, hoje, o sr. Venceslau Braz, que, no "nacional", esse deserto entem deve, a frente de um movimento no sentido de ser sucedido ao sr. Getúlio Vargas a constituição do sr. Venceslau Braz para a Intervenção do Minas.

O sr. Venceslau Braz, que não é vereador, é oficial.

— Não é da sua vez, senido, nem será por ele seu político, nem me interessa, suas coligas políticas, isto é, particularmente, falta de assumto da jornada, escândalo apurado, e o sr. Venceslau Braz, o reportagem do telegrama, que é da sua atuação financeira, o chefe dos lavradores, pertencentes ao Instituto Mineiro do Café, no sentido da candidatura do ex-presidente da República. E o sr. Juracy Magalhães retrata, que também não é verdade, pois não é permissivo, no instante, o nome do sr. Venceslau Braz, para a sua política, e quem quiser ser político, o será fora do instante.

A volta do sr. João Neves ao Rio Grande

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA AO REPRESENTANTE DA UNIÃO

EMPRESA AÉREA

PORTO ALEGRE, 29 (via aerea) — O general Flores da Cunha recebeu o representante de uma campanha de transportes aéreos que lhe foi interrogr: "Bra" se podia vender uma passagem de Buenos Aires para Porto Alegre ou sr. João Neves do Fonseca. Em resposta, o interventor federal disse que podia vender, mas que não era o caso, porque havia todos os brasileiros exilados na Argentina quando desejarem vir ao Rio Grande. Acrescentou o general Flores da Cunha, que nada houve acontecido do parte do Governo.

Continua delicada a situação em Cuba

Havana agitada por um decreto do presidente San Martín

HAVANA, 29 (via aerea) — Devido a 48 horas de uma calma relativa, voltou esta capital, e com ela retomou as principais cidades da República, o clima de tensão que a grande explosão, em virtude de um grande incêndio têntico, suscitado pelo presidente Grão de São Martinho.

Trete-se, no caso, de um decreto ditatorial que obriga todos os médicos de Cuba a se filarem à Fidelidade ou à Revolução.

Esse ato que, quando muito só geraria condições de causar descontentamento no solo da classe interessada, veio entretanto despertar a animosidade de todos os cidadãos espanhóis, residentes em Cuba, em que a maioria das soldades de armas se achavam.

Esse movimento encontra-se apoiado de muitas classes, tendo o connelido fechado ontem, por causa da manifestação.

Houve, em todas as épocas, uma admiração profunda pela bravura proveniente das pequenas e das grandes guerras, onde se guardam forças, onde se perdem vidas, e se seguram pedaços de felicidade.

A civilização do século XX, com todos os seus mentirosos artifícios de paz, não conseguiu melhorar o modo vespertino de se julgarem as causas.

E esse sentimento de admiração é atônito: as creanças, em geral, torcem, com prazer, quando presenciam as bravas feras dos "mocinhos". E vivem a imitar os mocinhos.

E são, muitas, toda uma existência.

A U. C. N. vai voltar á atividade política

Serão examinadas as questões que dizem respeito a assembleia constituinte

RIO, 29 (via aerea) — Disputa entre União e Círculo, que depois das eleições manteve uma posição diversa, voltará a desenvolver uma intensa atividade política e devêr reunir-se logo após o regresso do sr. Getúlio Vargas.

A atuação dessa entidade, considerada por fins orientador e disciplinador, corrente revolucionária na Assembleia Constituinte, em defesa dos pontos capitais e definitivos dos seus postulados base.

Desse modo, as questões, como a presidência da Constituinte, são aprovadas e apresentadas ao novo a ser sufragado pelos unionistas.

O Partido Autonomista do Distrito Federal já fixou a sua orientação no caso. Nas últimas reuniões do conselho, o nome do ex-presidente da União Círculo.

Caso essa entidade coordenadora fiz qualquer sugestão, os autonomistas tomarão atitude conforme as suas circunstâncias indicarem.

Com o retorno á atividade, da União Círculo, deserta, entra na arena a situação política de Minas Gerais.

Em face das deliberações, emprestará colaboração decidida a essa entidade coordenadora?

Os compromissos anteriormente assinados?

São perguntas que não logram obter resposta clara.

O major Alkinder inspeciona

São Paulo, 29 (via aerea) — O major Alkinder Pires Ferreira, que continua comandante da Força Pública prestigiado pelo governo, segue, acompanhado do seu ajudante de ordem, para Ribeirão Preto, afim de inspecionar o 3º B. C. ali aquartelado.

A viagem do chefe do governo

O que disse, aos jornalistas, em nome do sr. Getúlio Vargas, o general Goes Monteiro

BELEM, 28 (via aerea) — Os jorna- do ao pronunciar algumas palavras lhas ofereceram no dia 6, a bordo em nome da exa. aos represen- do Almirante Inezquai um jantar tes de imprensa, que acompanhou ao sr. Getúlio Vargas, estando o sul da roteiros feericamente il- sado. A mesa era, em forma de U, com chama de velas, em grande impropria, o veterano dos jorna- nais presentes, ar. Matoso Maia, que se congratulou com o sr. Getúlio Vargas pela oportunidade de visita, disendo que os inteli- gentes terão a vista real da necessi- dade de obter de regresso o presidente, que se encontra de vaca- dia, como também a do outro- estrela, que é a imprensa, com sua diversidade de cores, desde a rama branca à rubra, desde a certeza à mais viva, sendo se certeza contrariada dentro de uma mesma mesa, para o presidente, o interventor do chefe do governo.

Disse de como tom o sr. Getúlio Vargas pedido ao general Goes Monteiro que respondesse em seu nome á saudação feita pelo ar. Matoso Maia, que se congratulou com o sr. Getúlio Vargas pelo regresso do antigo presidente, que se encontra de vaca- dia, como também a do outro- estrela, que é a imprensa, com sua diversidade de cores, desde a rama branca à rubra, desde a certeza contrariada dentro de uma mesma mesa, para o presidente, o interventor do chefe do governo.

O decreto alega que "o provi- glo do porto de armas compete ex- clusivamente aos proletários d'ora avante".

(Continua na 2a. página)

As eleições catarinenses

Exame pericial

Pelo relator, sr. Monteiro de Sales, foi nomeada uma comissão pericial para verificar se as sobrecartas utilizadas na eleição de Santa Catarina são transparentes de modo a se poder con- cluir se houve violação do sigilo da votação, tal como sucedeu em relação á eleição do Espírito Santo, analisada pelo Tribunal Superior.

Decidou-se, ainda, o sr. Monteiro de Sales, não haver atri- buído ao T. R. de Santa Catarina se ter negado a desapchar a parti- cipação de qualquer recorrente, como foi publicado nos matutinos, estando em perfeita ordem os papéis enviados por aquele Tribu- nal Regional.

(D'A NOITE, de 22 de setembro)

A Russia sob o regime soviético

OS SERVIÇOS DE TRANSPORTES FERROVIÁRIOS E AÉREOS FORAM SUBMETIDOS AO CONTROLE DIRETO DE UMA COMISSÃO CENTRAL, CHEFIADA PELO DITADOR STALIN

MOSCOW, 29 (via aerea) — Os ser- vícios de transportes ferroviários e aéreos foram submetidos ao contro- le direto de uma comissão central, chefiada pelo ditador Joseph Stalin, de acordo com o resultado das negociações finais feitas por comissários políticos, nomeados pelo comissário. A missão desses fun- cionários consiste em perseguir plenamente os elementos que dentro dessas indústrias, procuram contrabancar os esforços do go- verno e criar obstáculos á produ- ção.

O decreto, nessas condições, assume o carácter de um ato disci- ministrativo dirigido contra os espanhóis, que resolveram protes- tar.

Gerca de sessenta mil espanhóis encabeçaram uma manifestação de protesto, reunindo-se em «meeting» no Parque da Fraternidade, do lado oposto em massa para o Palácio da justiça, para exigir a liberdade deles, que estavam presos acusados de armas subversivas.

Este movimento encontra-se apoiado de muitas classes, tendo o connelido fechado ontem, por causa da manifestação.

FARRAPOS DE IDEIAS MARIA DA ILHA

rivel, invisível, impalpável, mas medianamente pesado, contum- gente.

Isto é a vida.

A fatalidade que leva o ho- mem á guerra, para, numa passividade pasmosa, bater se nos solhos alheios, impõe-o, depois, para os maiores mo- raus do heroísmo louco, luto ao abrigo das massas, em que de- fende, esquecido de si, a si

mesmo, antes de mais nada. O instinto da conservação, uma vez deserto, força o aos arrojos que a Humanidade ad- mira, comenta e aos quais ba- te palmas.

E é esta mesma Humanidade que passa indiferente, sem querer ver a brava conciente da que enfrenta a vida, e procura passar por toda a malidade da existência, sem tocá-la.

E a valentia admirável do inerte, vencidos, sem ânimo, e zelando na conquista do pão domésticos, no grande turbil-

Sómente os proletários terão direito de usar armas

O NOVO DECRETO BAIXADO PELO GOVERNO DE MOSCOU

MOSCOW, 29 (via aerea) — Os autor- des reconhecimento pôde situado desenvolvida para a solução do ca- so paulista, diversas personalidades do reino mundo político protestaram homenagear o sr. Justo de Moraes, oferecendo-lhe um grande banquete.

PRETENDE PRESTAR LA UM GRUPO DE POLÍTICOS PAULISTAS

S. PAULO, 29 (via aerea) — Em al- servado reconhecimento pôde situado desenvolvida para a solução do ca- so paulista, diversas personalidades do reino mundo político protestaram homenagear o sr. Justo de Moraes, oferecendo-lhe um grande banquete.

Política de São Paulo

DÁ-SE GRANDE IMPORTÂNCIA AO ENCONTRO DOS SRS. MARIO VATHY E FIGUEIRA DE MELO

S. PAULO, 29 (via aerea) — A pro- posito do encontro entre os srs. Al- bertino Vathy e Figueira de Melo, uma dizem que os dois próceres trataram de assuntos econômicos, e outros de assuntos particulares.

A esse encontro emprestaram os jornais importante caráter político, ligado á crise da direção do Partido Paulista.

São Paulo, 29 (via aerea) Realiza- se terça feira, na basílica de São Bento, missa em ação de graças

pela volta do sr. Silvio de Campos

São Paulo, 29 (via aerea) Realiza- se terça feira, na basílica de São Bento, missa em ação de graças

pela volta do sr. Silvio de Campos

O plano de reconstru- ção econômica nos Estados Unidos

COMO AS EMPRESAS FORD VÃO DISTRIBUIR AS HO- RAS DE TRABALHO

DETROIT, 29 (via aerea) — As em- prestadas dirigentes pelo sr. Henry Ford abandonaram o plano de trabalho que se propunham seguir, re- solvendo adotar para o futuro a norma de oito horas e de quarenta horas, com alguns dias de des- caso por mês, de modo a reduzir a média de finta a cinco horas se- gundo a medida de acordo com plano da N.R.A. para as indústrias automo- bilísticas.

Os acontecimentos políticos no Equador

Continua a luta entre os poderes legislativo e executivo

GUAYAQUIL, 29 (via aerea) — A situação política tem refletido sensivelmente no movimento da ca- pital, que está quase paralisada.

A imprensa, que vinha observan- do apesaradamente os acontecimen- tos, tem mostrado o seu desinteresse, tornando-nos inútils os debates. Os jornais de hoje, na sua maioria, fazem um apelo dirigido ao Congresso Nacio- nal, no sentido de cessar a campanha contra o Executivo. Não se acredita, entretanto, que o referido apelo seja devidamente atendido.

A luta entre os poderes legis- lativo e executivo, que se iniciou de- sde o dia 26 de outubro, quando o presidente da república, dono de um mandato de cinco anos, se declarou incapaz de exercer suas funções, continuou ontem.

O diretorio do Partido Liberal lançou um manifesto aos cor- religionários, fazendo-lhes um apelo no sentido de cerrarem fileiras

nesta hora que consideram per- fida.

Estes são os heróis anónimos que pululam a cada canto, e que os homens teimam em não ver dentro da sua profunda cegueira.

Estes são os grandes valen- tes, os verdadeiros heróis, por- que, dentro da vida, que é e deve ser luta construtora e pro- gressista, só há uma covardia

a de se deixarem arrastar, a de se deixarem arrastar, e a coragem do luto.

REPÚBLICA
 DIÁRIO MATTUTINO

Empresa Gráfica Editora Ltd.
 Páginas e Expediente do Governo
 (do Estado)
 Redator — Barreiros Filho; Antenor Moreira e Battista Pereira;
 Redator Adjunto — Mauro de Souza
 Presidente — Lacerda
 GESTOR — BENEDITO JORGE
 ADRIANO, ADMINISTRADOR
 e diretor

Rua Jerônimo Coelho, 15
 Telegramas — REPÚBLICA
 CAIXA POSTAL 198 — TELEFONE 1228

REDAÇÃO E IMPRENSA

Asa Capital
 Ano 1933
 Demestre 40.000
 Mês 4.000
 Número 1000
 Preço da Capital 1.000
 Ano 1933
 Demestre 25.000
 Mês 3.000
 Número 800
 Preço da Capital 1.000

A correspondência com valor dado
 do que há de dizer respeito a assasinas
 turas e anúncios deverá ser encaminhada ao gerente Benedito Jorge

Cobre por cada edição das colunas
 de "República" as correspondências
 e anúncios emitidos em artigos e anúncios

Lira Tenis Clube

Do sr. Orlando Fernandes,
 1º secretário do Lira Tênis
 Clube Fluminense, recebemos
 a seguinte comunicação:

Tenho a grata satisfação de
 informar à V. S. que a Assem-

bela Geral Ordinária, rea-

lizada em 24 de outubro, ele-

geu a diretoria abaixo para
 fixar os destinos da socie-

dade no período social de 7

de outubro de 1933 a 7 de ou-

tubro de 1934.

Presidente, Victor Busch; 1º

vice-presidente, Cid Campos;

2º dito, Columbo Sibino; 1º se-
 cretário, Orlando Fernandes;

2º dito, Arlindo Pinto da Luz;

1º tesoureiro, Henrique Brug-
 gemann; 2º dito, Henrique B.
 Rothausen; orador, Adherbal

Ramos da Silva; bibliotecário,
 Silvio Pinto da Luz; diretor
 esportivo, Rudi Schnorr; co-

missários: 1º dito: Ataído Cunha,
 Antônio Carlos Bittencourt e
 Gilberto Gheur; diretores de
 mês nomeados: José Rodrigues

Fernandes e Otto Buch.

Policia civil

Escala de serviço para
 o dia 1.º de outubro

Serviço interno na Chefa-
 tura de Polícia e Delegacias.

Comissário: Sargento Cava-
 leiro Mendes.

Cinema Imperial, Comissário,
 Fulvio Silva.

Cine Palace, Comissário
 Juvenal Faria.

Inspeção de Veículos, ser-
 viço interno, Inspetor Ota-
 viano Lobo.

Serviço externo, Inspetor
 Mario Dias.

Ambulância, motorista Ro-
 meu Dias, até às 21 horas.

Automóvel de plantão du-
 rante a noite, motorista An-
 tonio Fontoura.

Prontidões, soldados Mar-
 cos Silveira, até às 21 horas;

José Cristovão, durante as
 24 horas.

Dia 2 de outubro

Serviço interno na Chefa-
 tura de Polícia e Delegacias.

Comissário Juvenal Faria.

Cinema Imperial, Comissário
 Sargento Cavaleiro Mendes

Cine Palace, Comissário
 Fulvio Silva.

Inspeção de Veículos, ser-
 viço interno, Inspetor Mario

Dias.

Serviço externo, Inspetor
 Otaiviano Lobo.

Ambulância, motorista An-
 tonio Fontoura, até às 21

horas.

Automóvel de plantão du-
 rante a noite, motorista Ro-
 meu Dias.

Prontidões, soldados José

Cristovão, até às 21 horas,

durante as 24 horas; Mar-

cos Silveira.

Comentários

Há um regalo serrano do Esta-
 do, uma excelente fruta, conhecida
 pela denominação de "Pera de
 Maio". Como em geral acontece,
 diversas variedades frutíferas,
 especialmente neste gênero, possuem
 nomes vulgares.

Fraticando no interior, esta ma-
 cieira, é entretanto de origem des-
 coñecida na zona. Possivel será
 que tivesse procedência de Portugal,
 o que não seria difícil averiguar.

Palco novo ainda, não obtinha que
 com a corrente imigratória afundado
 por todo o território brasileiro, es-
 te se não vir enriquecendo pela a
 quisição de elementos variados
 de progresso de outras nações, intro-
 zidos pelos estranhos peregrinos.

Agora mesmo, após termos tra-
 gido alguns comentários em torno
 da indústria apicola, nos fui navi-
 rado por um condeador desse ra-
 mo, que em Lages já deve existir
 uma grande produção de abelhas
 alemanhas, pois sabe que elas foram
 aqui trazidas em épocas passadas.

Em outras regiões também é cer-

to que se encontram espalhadas as
 denominadas «italianas».

Ora, são igualmente conhecidas

as nossas espécies indígenas, e deles
 este é ocupado D. Amaro van
 Emelen, O. S. B., ilustrado e con-
 pentente mestre de apicultura:

É possível que de suas pesqui-
 sas e estudos possamos também con-
 seguir uma classe distinta, des-
 bertas nacionais, que com o tempo
 se venham a tornar tão bons o-
 bjetos como as suas raias de a-
 lenmar.

Também com o bicho da seda,
 os nossos cientistas estão procu-
 rando se, pois existem no país ex-
 ridentes que dizem excelentes para

Talvez sejam um dos últimos
 paraísos do mundo, que vivemos no
 seio de uma grande natureza, onde
 ainda é possível estuda-la, admi-
 rando as suas extraordinárias ma-
 ravilhas, ainda desconhecidas de
 outras nações.

Por isto que sabios estrangeiros
 aqui aportaram em todos os tem-
 pos, visando excursões científicas,
 enriquecendo a literatura universal
 com o resultado de suas investiga-
 ções.

M.

Instituto Politécnico

— — —

Funcionários amanheçam as se-
 guentes esquinas:

Curso de Farmacia
 2º ano: Microbiologia, Far-
 macia galenica.

Curso de Agrimensura
 1º ano: Calculo infinitesimal,
 Desenho à mão livre, Geome-
 tria descritiva.

*Curso de Topografia e Geo-
 dásia, Legislação de terras,
 Mecânica e Cálculo Votorial.*

Curso de Geografia
 3º ano: Geodésia e Astrono-
 mia, Hidráulica teórica apli-
 cada.

Resultado das provas par-
 ciais do 3º ano do curso de
 Geografia.

Hidráulica
 Sebastião da Silva Furtado,
 grau 9; Otaviano Osorio da
 Silveira, grau 6; Jaime Bar-
 bosa Varella, grau 6; Erich Goet-
 mann, grau 7; Neif Waltzick,
 grau 4.

*Estatística e economia
 política*

Sebastião da Silva Furtado,
 grau 10; Otaviano Osorio da
 Silveira, grau 6; Jaime Bar-
 bosa Varella, grau 6; Erich Goet-
 mann, grau 7; Neif Waltzick, grau 4.

Foto topográfica

Sebastião da Silva Furtado,
 grau 10; Otaviano Osorio da
 Silveira, grau 6; Jaime Bar-
 bosa Varella, grau 6; Erich Goet-
 mann, grau 7; Neif Waltzick, grau 4.

Geografia

Sebastião da Silva Furtado,
 grau 10; Otaviano Osorio da
 Silveira, grau 6; Jaime Bar-
 bosa Varella, grau 8; Erich Goet-
 mann, grau 6.

R provado: I.

A MORTE TRÁGICA DA ESPOSA DE STALIN

**Sensacional reportagem de
 uma mulher que esteve
 quatro anos na Russia — AS
 versões em torno da morte
 de madame Stalin — O sul-
 cídio e as suas causas**

(Ribeirão Preto, 20 de outubro) — Viver quatro anos na Russia trabalhando como serva doméstica judeu-sionista. Foi assim que passou o período de maior privação da vida de Nadejda Hallilueva, esposa de Iósif Stalin, falecido no dia 5 de novembro. Até ali, não passavam de cinquenta pessoas as que sabiam o nome de casado do ditador.

Um disparo de revólver quebrou a calma. Nadejda Hallilueva, a esposa do doutor Stalin, jazia no solo. Morta.

Moscou dormia. Era o dia 8 de novembro, o décimo quinto aniversário da revolução. Durante o dia, o vodka havia corrido gênerosso. Muitos cidadãos do Kremlin descanjavam imersos no momento de embriaguez. E

que haviam já desaparecido o e-mail, no entretanto, desapareceu o segredo não pode mais ser guardado, a imprensa soviética publicou um despacho em qua-

mero de posses sabia que se culpou. Mas o que sucedeu na habitação que ocupava Madame Stalin é um segredo que ainda se guarda.

A Russia chorou a sua morte por ser mulher, esposa e mãe. Stalin, o homem de ferro, se sentiu comovido.

Já posso agora relatar o

detetive que projectei se desviassem ao próprio Stalin. O projeto chegou as esferas mais elevadas do Governo. Uma vez mais os anarquistas trahiram.

No dia que se celebrou o enterro, a cidade parecia es-
 tada bloqueada ou em estado de

Alerta. Não se permitiu niguem olhar pelas ruas. Os representantes da imprensa estrangeira e funcionários di-
 plomaticos não puderam entrar na Praça Vermelha. Os telhados das casas situadas nas vias por onde devia passar o cortejo estavam cheios de soldados com balões ca-
 lados. Só os regimentos mais seguros da Ogrovia seguiram o carro funerário. Os oficiais do Kremlin, que seguiam Stalin, moviam suas cabeças nervosamente cada vez que viam levantar-se uma mão. Desde o assassinato do Volkoff, em 1926, não se havia verificado semelhante tensão.

Ha quasi um ano que vi Madame Stalin. Quando cheguei pela primeira vez a Moscou, ela trabalhava em uma biblioteca pública. Uma amiga — moça russa que conheci em Nova York e que mais tarde contraiu casamento com um alto funcionário do Go-
 verno — disse-me que todo o mundo fugia de falar a mu-
 lher do homem mais temido na Russia. Suas saudade abalou-
 e, então, ingressou em uma escola técnica para estudar a

indústria de tecidos e de têx-
 tiles. Quando vi pela última vez, Madame Stalin, já não

se lembrava que Nadejda Hallilueva havia morrido no dia 5 de novembro. Até ali, não passavam de cinquenta pessoas as que sabiam o nome de casado do ditador.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

A curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

Uma curiosidade publica co-
 meçou a excitarse: numerosos rumores enchiham as ruas de Moscou. Dizia-se que Madame Stalin lora assassinada, que seu corpo era deputado.

O "seu cinema" Pôde anunciar filmes porque Pôde anunciar marcas

IMPERIAL

O "seu cinema" Pôde anunciar marcas porque Pôde anunciar estrelas

HOJE - A partir das 2 horas - HOJE

1.000 Balões serão distribuídos hoje na saída desta vesperal
20 partes 2 desenhos

Ordem do programa

- 1 Hearst-Metrotone-News
- 2 Voz do Mundo 66133
- 3 Idade Escolar - Desenhos
- 4 Espíritos na África - Desenhos

5- **Venus Loura**

A grande sensação do ano com MARLENE DIETRICH a sacerdotiza máxima do Deus "It".

Preços 2\$000

Crianças menores de 10 anos 1\$000

AGUARDEM

A primeira e única opereta de FRANZ LEHAR

Beijos Vienenses

Uma das melhores produções do ano

Nesta semana

O formidável filme estrelar da Paramount, cuja grandiosidade resalta em todos os seus elementos que o tornam um espetáculo de alta categoria. Dirigido por dez famosos diretores e desempenhado por um elenco de figuras consagradas

Se eu tivesse um milhão

Que fareis vós com um milhão?

Uma super produção feita por sete grandes diretores

15 artistas de renome entre eles

GARY COOPER, CHARLIE RUGGLES, GENE RAYMOND, JACK OAKIE WYNNE GIBSON

A mulher dos cabelos de fogo

Um pano de amostra do que vai ser a programação de outubro

O falso presidente

- AUDACIA -

MISTERI

GRAND HOTEL

SOIRÉES ELEGANTES

resentação do monumento de gargalhadas.

Ruas de New York

O filme que tem bicho carpinteiro... Não para, e não deixa ninguém quieto...

BUSTER KEATON, mímico, bêbado, interventor em balinhas russas.

A melhor comédia de BUSTER KEATON e, nem curta, a mais gozadiça destes últimos tempos. Este filme abusa do efeito de abrir a boca do público, em gargalhadas escandalosas.

No programa

Fox - Movietone - News - 6176

Preços

2\$500-2\$000

HOJE - Às 6 - 8 e 9 1/2 horas - HOJE

1.000

2 desenhos

SOIRÉES ELEGANTES

resentação do monumento de gargalhadas.

Ruas de New York

O filme que tem bicho carpinteiro... Não para, e não deixa ninguém quieto...

BUSTER KEATON, mímico, bêbado, interventor em balinhas russas.

A melhor comédia de BUSTER KEATON e, nem curta, a mais gozadiça destes últimos tempos. Este filme abusa do efeito de abrir a boca do público, em gargalhadas escandalosas.

No programa

Fox - Movietone - News - 6176

Preços

2\$500-2\$000

MIRIAM HOPRNS, KAY FRANCIS HERBERT MARSHALL

Sob a direção de ERNST LUBITSCH em

Ladrão de Alcova

Uma só Eva basta para fazer desacreditar um cristão... aqui foram duas!... E ambas lhe viraram a cabeça e o abraçaram de amor!

Este é um dos raros filmes a que "Cine-Art" deu a cotação de

Excepcional

O Homem-Leão

Coração Partido

O meu boi morreu

Vida social

ANIVERSARIOS

Dr. Miletto Tavares
Registra a eêméride de hoje a passagem d' aniversario natalicio do sr. dr. Miletto Tavares, juiz de direito da 2a. vara da comarca da capital.

Sra. Armando Ferraz
Transcorre hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d' Odia Oliveira Ferraz, esposa do sr. Armando Ferraz, diretor no Banco Popular de credito Agricola e membro conspicuo do Conselho Consultivo do Estado. Dam de altas virtudes, a distinta aniversariante goza de grandes amizades e admiração em todo seu meio social, pelo que receberá hoje certame te, grande numero de felicitações. «República» cumprimenta-a reto no sentido.

Viana José S. Pereira
Vê passar hoje o seu aniversario natalicio a exma. sra. d' Amélia Viana do Sena Pereira, viúva do nosso ex-sr. conterraneo José S. Pereira, e genitora da exma. sra. d' Maura de S. Pereira Lamote, redutora da «Pátria», desto diário.

FAZEM ANOS HOJE:

a exma. sra. d. Maria Julia de Moura, viúva do sr. Julio Nicolau de Moura;

a exma. sra. d. Corina Vidal Lima, esposa do sr. José do Patrocínio Lima; o jovem Luis Horn, e o sr. Braulio Espíridão da Silva.

Passa amanhã a data natalicia do sr. Eugenio Luis Brá, comerciante desta capital.

Faz anos amanhã a exma. sra. d. Adelaide Konder, genitora dos ssrs. Marcos, Adolfo, Vitor e Arno Konder.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

a exma. sra. d. Alice Souza, esposa do sr. José Faustino de Souza;

a exma. sra. d. Isóete Gouveia Müller, professora normalista; o menino Aldair Washington Lemos.

VIAJANTES

Vindo do Rio de Janeiro está nesta capital em visita á sua familla, o nosso distinto conterraneo sr. tte. João Digiacomo.

Do sul do Estado regressou o sr. dr. Henrique Rupp Junior, advogado.

De Camboriú regressou o sr. J. do S. Santos, cirurgião dentista.

FALECIMENTOS

Em sua residencia, à rua Brum que faleceu ontem o sr. Alfredo dos Santos Coelho, funcionario ap. sentado. O seu enterro teve lugar as 17 horas, no Cemiterio Publico.

A morte tragic da esposa de Stalin

(Continuação da sa. pagina)

mantes do solo, se tornaram amadas.

A moça camponeza que corria pelas montanhas, culturando das oliveiras, converteu-se na muther mais desejada d' Russia: seu esposo era o governante mais poderoso d'odo Pedro, o Grande. Os camponeiros de todo o pais apelaram para elas, alim de lhes não encobrirem as faces. As suas quisicas não respondiam. Necessitava Halliljube não podia modificar os opiniões de seu marido. Ela é Stálin um homem de ferro.

Ninguém sabe o que pensava a pobre mulher ou aperceber o gatilho do revolver falso.

Prefiro acreditar que, decidida, quis que sua sorte fosse um protesto contra a politica levada a feito em relação aos camponeiros, que os vitimou. E os camponeiros em seu novo e eterno eeu e suas aspas, quando se sentiu a morte a sua proxima por

Do Estado de Pard



Superior Tribunal de Justiça

Em cumprimento do disposto no art. 185, n. II S. I. do Código Judicarial do Estado, fez publico,

para conhecimento de todo aquele a quem interessar possa, que em sessão de 29 de setembro do corrente ano do Superior Tribunal de Justiça, foi assinado o acordo dos autos de apelação criminal n. 4304, da comarca de Rio do Sul, em que é apelante a Justica por seu Promotor e apelado José Vicente da Silva decidido o Tribunal «ad provimento a apelação interposta a fls. para anular o processo ab inicio, e mandar como maudam, que oferecida outra denuncia seja o réu novamente processado. Custa oficial.

Florianópolis, 29 de setembro de 1933.

O Escrivão Joaquim da Costa Arantes.

Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Silva Jardim, a exma. sra. d. Ondina Vieira Costa, funcionaria ap. sentado. O seu enterro teve lugar as 17 horas, no Cemiterio Publico.

Conselho Penitenciario

Foi concedido, na ultima sessão, o livramento condicional do detento Olimpio Anatolio da Rocha

Com o comparecimento d' os conselheiros drs. Antonio Bottini, desembargador Urbano Müller Salles, Héctor Blum, Carlos Correia e Vasco Henrique d'Avila, realizou-se na Penitenciaria da Pedra Grande, a 28a. sessão do Conselho Penitenciario do Estado.

Foi discutido o pedido de livramento condicional impreterado pelo sentenciado Olimpio Anatolio da Rocha, cunhado pelo Tribunal do Juri da Comarca de Maia, cumprimento da pena de 6 anos de prisao celular, pedido este que, pela ordem de escala, fora distribuido ao conselheiro.

Por este enaltecido foi publicado seu relatório, que publicamos abaixo, opondo pela concessao do pedido, visto já haver o liberto cumprimento de 4 anos e 10 meses da pena, e que o réu é menor de idade, e que os camponeiros e os escravos, que foram distribuidos aos escravos G. M. d'Eça, Bettini e Heitor Blum, respectivamente.

Pelo conselheiro Carlos Correia foi realizada na sala de escola da Penitenciaria da Pedra Grande, um brilhante palestra que teve por tema: «O Conselho Penitenciario e suas finalidades», a qual foi assistida pelos membros do Conselho Penitenciario, diretor e funcionários da Penitenciaria, detentos e outras pessoas.

Foi o requerimento preso a 28 de março de 1929, em Maia, e, posteriormente, isto é, após a condenação conduzido para esta Capital, onde entrou na Penitenciaria do Estado em 28 de agosto de 1931. Cumprido, portanto, o requerimento até a presente data mala de dois terços da pena que lhe foi imposta, revolucionou sempre nas prisões onde esteve bem comportamento, indicação de regeneração. O crime a que foi levado o requerente, é tipico da classe dos conciliados como de impoto. Não revelou o requerente, na prática do mesmo, tendencias psico-morbiadas ou má índole, que verificadas que fossem, na perpetração d' crime, poderiam influir desfavoravelmente para a concessão do livramento condicional. Submetido a exame medico antropologico, ficou constatado não apresentar o liberando estigmas psico-fisicos de degeneração, nem traços fisionomicos de assassino congenito, segundo a escola positiva de Lombroso e Sergi. Da informacão ministrada pelo chefe da secção penal da Penitenciaria do Estado, concorde com as demais, quanto a boa conduta do liberando, infere-se que o mesmo é classificado no primeiro grupo (grupo superior).

Assim sendo, não vejo como negar acolhida ao beneficio solicitado.

Concede, portanto, ao sentenciado Olimpio da Rocha, o livramento condicional requerido, ficando o mesmo sujeito a vigilancia legal e as obrigações estabelecidas em lei.

Florianópolis, 28 de setembro de 1933. Antonio Bottini, presidente; Vasco Henrique d'Avila, relator; Urbano Müller Salles, Carlos Correia e Heitor Blum.

A. GL.: DO SUP. ARQ.: DO UNI.:

Aug.: Resp.: Ben.: e Sub.: Loj.: Cap.: Regeneração Catarinense»

SESS.: ESP.: DE ELEIC.:

De ordem do Pod.: It.: Ven.: Int.: convido a todos os oob.: do Qua.: para a sess.: espec.: de eleic.: a realizar-se, no dia 6 de outubro vindouro, às 19 1/2 horas, em o templ.: à rua 28 de Setembro n. 80.

Or.: de Florianópolis, 27 de setembro de 1933 (E. V.):

O sec.: ad hoc
J. C. A. 3.

Almanaque d'O Pensamento para 1924

(Vigesimo segundo ano)

Temos em nossa mesa um exemplar desta util e interessante publicação que, desde a 22 de agosto de 1921, é publicada mensalmente ao publico brasileiro, com o mais brillante sucesso. O Almanaque de 1924 traz matérias de grande utilidade para todas as classes sociais, pois atende as partes dedicadas especialmente aos comerciantes agricultores e homens de negócios, traçando assuntos recreativos, científicos e psicologicos, como se pode ver pelas suas indicações: «Calendario Brasileiro para 1924; Tab. a planeta; Previsões de 1924; Recetas; usos para a vida do campo e do lar; Vacinas do cambio em 1924; Tab. lunar; Calendario astronómico; Predicadores de tempo em 1924; Horoscopo do ano de 1924; Taboa das fissões da Lua de Maia, certa cada mês; Condução de liberando durante o tempo em que esteve reduzido à que se praticou de delegado de polícia, de sua cidade, dem. instrando a boa conduta do liberando; finalmente um abaxio assinado por pessoas residentes em Maia, no mesmo sentido.

Foi o requerimento preso a 28 de março de 1929, em Maia, e, posteriormente, isto é, após a condenação conduzido para esta Capital, onde entrou na Penitenciaria do Estado em 28 de agosto de 1931. Cumprido, portanto, o requerimento até a presente data mala de dois terços da pena que lhe foi imposta, revolucionou sempre nas prisões onde esteve bem comportamento, indicação de regeneração. O crime a que foi levado o requerente, é tipico da classe dos conciliados como de impoto. Não revelou o requerente, na prática do mesmo, tendencias psico-morbiadas ou má índole, que verificadas que fossem, na perpetração d' crime, poderiam influir desfavoravelmente para a concessão do livramento condicional. Submetido a exame medico antropologico, ficou constatado não apresentar o liberando estigmas psico-fisicos de degeneração, nem traços fisionomicos de assassino congenito, segundo a escola positiva de Lombroso e Sergi. Da informacão ministrada pelo chefe da secção penal da Penitenciaria do Estado, concorde com as demais, quanto a boa conduta do liberando, infere-se que o mesmo é classificado no primeiro grupo (grupo superior).

Assim sendo, não vejo como negar acolhida ao beneficio solicitado.

Concede, portanto, ao sentenciado Olimpio da Rocha, o livramento condicional requerido, ficando o mesmo sujeito a vigilancia legal e as obrigações estabelecidas em lei.

O conde de Marialva atacado de loucura

O FIDALGO PORTUGUÊS VAGUEAVA PELAS RUAS DE VIZEU, APRESENTANDO UM ASPECTO SUJO E MISERÁVEL

LISBOA, 29 (via aerea) — Notícias procedentes de Vizeu declaram que a polícia efetuou a prisão de um indivíduo de aspecto sujo e de indumentaria miserável, que foi identificado como o conde de Marialva, que é um fidalgo português.

Foi encontrado em seus bolso uma elevada quantia em dinheiro, verificando-se que fora atingido de um desequilíbrio mental.

Vinha de Lisboa, depois de ter sofrido uma condenação por tráfico de porto de sua

rido, ficando o mesmo sujeito a vigilancia legal e as obrigações estabelecidas em lei.

Florianópolis, 28 de setembro de 1933. Antonio Bottini, presidente; Vasco Henrique d'Avila, relator; Urbano Müller Salles, Carlos Correia e Heitor Blum.

Chefatura de Policia

Por portaria de ontem, datada, do exma. sr. ten. cel. Chefe da Policia Civil, expedida a pedido, o sr. Francisco Landro de Oliveira, do cargo de primeiro suplente do sub-delegado de policia do distrito de São João Batista, no município de Tijucas.

FOLHA ESPORTIVA

Sob a direção dos srs. Aléio Machado e Rubens Neto aparecerá na proxima quarta-feira, completamente remodelada, a «Folha Esportiva», o interessante semanario esportivo que se edita nesta capital.

Notas catolicas

Santa Terezinha do Menino Jesus

Os católicos conseguiram o dia de hoje a festividade de Santa Terezinha do Menino Jesus.

A 2 de janeiro de 1873 brocou no modesto canteiro da família Luiz Martin, em Alençon (França), um pequeno lirio, que não tardou a desabrochar ao sol divino as formosas petalas e escher de suave perfume que o mundo inteiro, inclusive o nosso Brasil, Chamava a Terezinha desse lito.

Terezinha não era nenhuma criancinha-prodigio; não nasceu sante, não cousta que uma revolta de anjos tenha cantado celestes melodias sobre o berço da menininha; nem que outro milagre qualquer haja prenunciado a futura canonização d' Irmã Carmelita de Lixieux. Era uma menina com todas as fragrâncias e más inclinações das d'mas filhas de Eva. Mafrouh ate, desde os primeiros anos, uma suscetibilidade nata e ilificante e seu genio trimônio e frascavo causou-lhe poucas desgraças nos pais e as irmãs. Mas, por outro lado, também é certo que Terezinha dispunha do mana-vantado encanto e era capaz de vencer as suas faltas e vender-lhe o trabalho e tanto lucro, dia por dia, ano por ano, que com 24 anos alcançou 180 grande satisfação, que, em 1925, o Papa Pio XI a propterea como modelo de virtudes suas trezentas e tantas milhares de católicos e tantos milhões de cristãos que vivem a sua fé de um exemplar.

Tan o pôlo a vendete séria de uma menina auxiliada pela graça de D. Deus.

O Brasil ofereceu um precioso relicario para guardar os restos mortais da jovem santa. Praça a Deus que também os seus devotos guardem no escotilo da alma as virtudes mortais que tão abundavel a trouxeram aos olhos de Deus e dos homens!

A festividade

Em louvor da gloriosa saininha, h.ve. hoje, na Capela de Asilo de Gráias, à Praça Getulio Vargas, a sua festividade, mandando celebrar pela respectiva Associação, composta de distintas damas e senhorinhas.

A 3 horas será celebrada missa solene com a assistencia de S. Exa. Revma. o ar. Arcebispo Metropolitano, d. Joaquim Domengues de Oliveira.

Foi encontrada em seus bolso uma elevada quantia em dinheiro, verificando-se que fora atingido de um desequilíbrio mental.

Vinha de Lisboa, depois de ter sofrido uma condenação por tráfico de porto de sua

rido, ficando o mesmo sujeito a vigilancia legal e as obrigações estabelecidas em lei.

Florianópolis, 28 de setembro de 1933. Antonio Bottini, presidente; Vasco Henrique d'Avila, relator; Urbano Müller Salles, Carlos Correia e Heitor Blum.

Exposito do SS. Sacramento

Após a missa das 10 horas, haverá, hoje, na Catedral, procissão interna, exposição e adoração do SS. Sacramento. O ato do Encerramento será às 15 horas.

Mês mariano

Inicia-se, amanhã, na Catedral, as novenas do mês mariano.

A LUGA-SZ a casa sita à rua Felipe Schmidt, esquina da rua Jerônimo Coelho (antiga Casa Combat). Tratar com o r. Andrade Wendt, sus. n. Junior.

**Por estes dias
Inauguração do**

**Homenagem a Henrique Blum, diretor da
Warner Bros First National Pictures do Brasil**

COM A EXTRÉA DA GRANDE OPERETA INTEIRAMENTE COLORIDA

CINE ODEON

LUXO
Elegância
Conforto

Aparelhos sonoros :: Cinepan :: Tipo 1933

Musica de

Otto Harbach

Oscar Hammerstein

George Gershwin

Herbert Stothart

A Flama

Hoje é dia aberto o setor terreo durante todo o dia
expondo os eletros dos grandes filmes a serem
exibidos no mês de outubro.

ELENCO

Bernice Claire

Alexander Gray

Noah Berry

Alice Gentle

A seguir

A famosa opereta que tem
feito rir gerações e gerações:

Mam, Manizelle Milouche

Musica de Hervé

Realização de Marc Allegret

O 4º cavalheiro

com: TOM MIX

A Derrocada

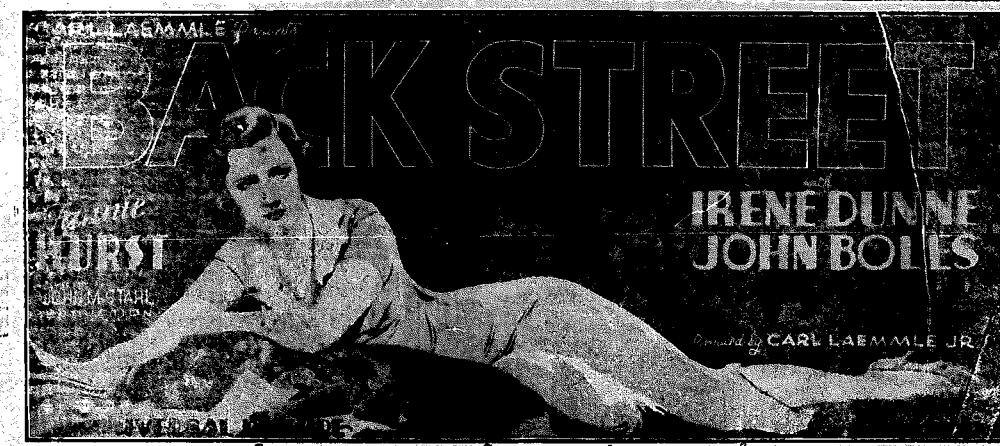
Com: Ruth Chatterton

Cavaleiro por um dia

com Douglas Fairbanks Jr

O Tubarão

com Richard Arlen



Breve: - A ESQUINA DO PECADO -

O filme que toda a gente vê com lágrimas nos olhos...

O drama que comove os homens e fala ao coração de todas as mulheres.

RÁDIO PILOT

**O PILOTO
de todas as ondas**
O mundo inteiro aos seus pés
**E' UM APARELHO
MARAVILHOSO**
Só na Rua Trajano, 4.
Castro & Cia. Ltda.

Orlando Brasil

e senhora

participam aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de um filho que receberá o nome de BENEDITO, ocorrido em 27 do corrente.

Od. Jacacá Sacerdote

Faz público que, no próximo domingo, 1º de outubro, às 9 horas da manhã, na capela do Asilo de Crasos da Irmandade do Divino Espírito Santo, nesta Capital, realizar-se-á a ordenação sacerdotal do Rev. Dr. Acácio Pedro Ulrich ex-aluno do Seminário Metropolitano de São Leopoldo e pertencente a este Arcebispado.

S. Excia. Revma. recomenda o neo-sacerdote às orações e preces instantes dos fiéis em geral, para que o novo ministro do Senhor que vem engrossar as fileiras do clero carioca, seja e continue sempre, e cada vez mais, um sacerdote, como deve ser, segundo o corego de Deus Nossa Senhora.

Florianópolis, 26 de Setembro de 1933.
P. Frei Evaristo Schürmann
V. GERAL

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

End. telegr.—Diretoria-DYOL—Agência-NAVELOYD
Códigos A. B. C. 5a. ed.—Bentley Western Union
Particular—Mascote

AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E DO SUL

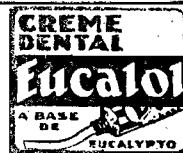
DO NORTE

Comandante Alcides: Chegará do norte no dia 4 de outubro p.v. saindo no mesmo dia para os portos de Paraguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

VAPOR E PRAIADO DO SUL

Comandante Capela: Chegará sul no dia 2 de outubro p.v. saindo no mesmo dia para os portos de Paraguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

NOTA: Recebe-se carga para estações da Ribeira de Minetra de Viação com baldeação em Angra dos Reis.



CRÉDITO MÚTUO PRÉDIAL

4 de Outubro

Mais um sorteio no
Crédito Mútuo Prédial

Um prêmio no valor
de 5.000\$000
Dez prêmios no valor
de 30\$000
Dez prêmios no valor
de 10\$000

Muitas Isenções

Habilite-vos
Inscreve-vos

FOLHA OFICIAL

Governo do Estado

RESOLUÇÃO N. 2.883 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, resolve exonerar, a pedido, Cleto Frates de Moraes, diretor da Divisão de Escrivãos Distrital de «Mundo Mudo» e Comarca de Laguna.

Palácio do Governo em Florianópolis, 30 de setembro de 1933.

**Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann**

REOLUÇÃO N. 2.889 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, resolve exonerar, a pedido,

Antônio Caram Filho do cargo de Advogado do Promotor Público da Comarca de Cruzel.

Palácio do Governo em Florianópolis, 30 de setembro de 1933.

**Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann**

RESOLUÇÃO N. 2.890 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, resolve exonerar, a pedido,

Arturino João da Cunha do

cargo de Juiz Distrital de Hervalopolis, do Município de Cruzel.

Palácio do Governo em Floriano

ianópolis, 30 de setembro de 1933.

**Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann**

RESOLUÇÃO N. 2.891 — O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, resolve exonerar, a pedido,

Marcos A. Matheus

de Oliveira, Chefe do Gabinete de

Identificação e

Secretaria de Policia e Gabinete de

Identificação.

Terceiro dia útil

Dia 4 de outubro: Diretoria de Higiene, Terras e Colonização, Obras Públicas, Chefatura de Policia e Gabinete de Identificação.

Quarto dia útil

Dia 5 de outubro: Inspeção de Estradas de Rodagem, Serviço de Expansão Agrícola e Pecuária e Secretaria de Assembleia.

Quinto dia útil

Dia 6 de outubro: Escola Normal, Grupos Escolares e Penitenciária.

Sexto dia útil

Dia 7 de outubro: Professores.

Sétimo dia útil

Dia 9 de outubro: Subvenções e auxílios.

Oitavo dia útil

Dia 10 de outubro: Aposentados e procuradores.

NOTA: O pagamento será efetuado até o dia 13.

— o —

Directoria de Higiene do Estado

EDITAL

De ordem do sr. dr. Diretor de Higiene, faço público, para conhecimento dos interessados que, a partir desta data, fica concedido aos sr. proprietários de padarias o prazo de 60 dias para o cumprimento das Artes,

19 de setembro de 1931 combinado com o art. 1º do Decreto n. 322, de 27 de janeiro do corrente ano.

Palácio do Governo, em Floriano

polis, 30 de setembro de 1933.

**Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann**

O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor Federal Interino no Estado de Santa Catarina, na forma do artigo 19 do Código dos Interventores, resolve exonerar, a pedido,

Honorato Nepomuceno Silveira

do cargo de Suplente do Juiz Distrital de «Ouro», do Município de Cruzel, em substituição, por um quadriênio, João D. Agostini, na conformidade do art. 1º do Decreto n. 170, de 19 de setembro de 1931 combinado com o art. 1º do Decreto 322, de 27 de janeiro do corrente ano.

Palácio do Governo em Floriano

polis, 30 de setembro de 1933.

**Plácido Olímpio de Oliveira
José da Costa Moellmann**

O Doutor Plácido Olímpio de Oliveira, Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça, no exercício das funções de Interventor

1933.

Artur da Gama L. d'Eça

Secretário

1933.

— o —

Ministério da Viação e Obras Públicas
INSPETORIA FEDERAL DAS ESTRADAS

Edital de concorrência pública para a construção de uma ponte, em concreto armado, sobre o Rio Pelotas, no Passo do Socorro, ligando o Estado do Rio Grande do Sul ao da Santa Catarina.

De ordem do sr. Inspetor Federal das Estradas e de conformidade com a autorização concedida no ofício n. 3.074, de 28 de agosto do corrente ano, da Diretoria Geral de Contabilidade do Ministério da Viação e Obras Públicas, tornou público que, dia 16 de outubro próximo vindouro, às 12 horas, na sede do 7º Distrito da Inspetoria Federal das Estradas, à rua Andradus, 1.306, nesta cidade de Porto Alegre, serão recebidas, abertas e lidas, propostas para a construção dum ponto, em concreto armado, sobre o Rio Pelotas, no Passo do Socorro, ligando o Estado do Rio Grande do Sul ao da Santa Catarina.

A concorrência será presidida pelo Engenheiro Chefe da Comissão nomeada para processá-la e reger-se-a pelas condições abaixo:

PRIMEIRA — Em um envolucro fechado e lacrado, com a declaração, por fóra, do assunto, dos seus nomes e residências, os licitantes apresentarão as suas propostas, em 5 vns, sendo a primeira via devidamente selada, todas datadas, assinadas e rubricadas em suas páginas, ou seja, pelas comitês, nos Estados em que se publica este edital.

Estas propostas referir-se-ão, apenas, ao preço global para a construção da obra; ao prazo para a sua execução e às condições de pagamento.

Em um segundo envolucro, igualmente fechado e lacrado e com declaração idêntica ao primeiro, os licitantes apresentarão o projeto da obra, acompanhado de todos os seus detalhes (desenhos, cálculos justificativos do projeto, etc.)

Os dois envolucros de que trata esta condição serão entregues, em separado, no local, dia e hora acima fixados, isto é, às 12 horas do dia 16 de outubro próximo futuro, na sede do 7º Distrito da Inspetoria Federal das Estradas.

SEGUNDA — Em um terceiro envolucro, também em separado dos dois primeiros, os licitantes, entre outros documentos que possam exhibir, juntarão os seguintes, comprobatórios da sua idoneidade: recibo da caução de 20.000\$000; recibos de impostos a que estiverem sujeitos, federais, municipais e estaduais; provas devidamente documentadas, da sua capacidade financeira e técnica.

Esses documentos deverão ser entregues no mesmo local supra indicado, porém, às 12 horas da ante-venusta do dia fixado para o recebimento e abertura das propostas.

TERCEIRA — O julgamento da idoneidade dos licitantes será feito antes da abertura das propostas, não sendo aberta aquela cujos autores não tiverem sido considerados idôneos.

QUARTA — As propostas serão recebidas, abertas e lidas, no local, dia e hora designadas neste edital, diante de todos os licitantes que se apresentarem para assistir a essa formalidade. Cada um rubrica, folha a folha, a de todos os outros, presença do presidente da concorrência, que por sua vez as autentificará com a sua rubrica.

QUINTA — As propostas, antes de serem julgadas, serão publicadas na íntegra nos mesmos jornais que publicam este edital.

SEXTA — Para garantia da assinatura do contrato, cada proponente fará uma caução de 20.000\$000. Essa caução será recolhida à Caixa Econômica Federal, quer no Distrito Fe-

deral, quer nos Estados em que se publica este edital, se feita em dinheiro; e no Tesouro Nacional ou suas delegacias fiscais, quando feita em títulos da dívida pública federal.

Perderá essa caução o licitante que, escondido, recusar-se a assinar o contrato dentro do prazo de 10 dias da data do edital que para esse fim lhe foi enviado por escrito.

SÉTIMA — A caução para garantia da execução do contrato será de 5% sobre o seu valor, e o seu recolhimento fará a pôrta formar indicada na condição anterior.

Responderá essa caução pelas multas que, porventura, forem aplicadas ao contratante; bem como, pelo prazo de um ano, a contar da data da conclusão da obra, por qualquer defeito de construção que se venha a verificar durante aquele prazo.

OITAVA — A construção da obra deverá ter início dentro do prazo máximo de 30 dias da data do registro do contrato pelo Tribunal de Contas e estará concluída dentro do prazo de 18 meses, contados da data da mesma registro, salvo caso de força maior, devidamente comprovada, a juiz do Governo.

NONA — Os interessados que desejarem fazer qualquer consulta com referência a esta concorrência, poderão dirigir-se à Inspetoria Federal das Estradas, na capital Federal, ou nos seus distritos e fiscinícias, nos Estados em que se publica este edital.

DÉCIMA — A concorrência ve-se sobre o preço global, moeda corrente nacional, escrito em algarismos e confirmado por escrito, que o proponente oferece para a construção da obra. Nesse preço global, que não poderá exceder de 1.050.187.5500, deverão ser computados: o custo propriamente da construção da obra; o fornecimento de todos os materiais à mesma necessidade, bem como toda e qualquer despesa que com ela se relacione; e a percentagem de 3%, sobre o preço global.

DÉCIMA-PRIMEIRA — A percentagem de 3%, de que trata a condição anterior, será depositada na Agência do Banco do Brasil, em Porto Alegre, à disposição do sr. Inspetor Federal das Estradas.

DÉCIMA-SEGUNDA — Não permitindo à natureza da obra em causa considerar-se, para efeito de preferência, apenas o preço mais baixo, o Governo se reservará a faculdade de, a seu exclusivo juízo, escolher a proposta que julgar mais conveniente, ou de recusar todas as propostas, simulando, assim, a concorrência, sem que assim os licitantes o direito de qualquer reclamação ou indenização.

DÉCIMA-TERCEIRA — O contrato que for firmado entrará em vigor depois da definitivamente aprovado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e de registrado pelo Tribunal de Contas, não se responsabilizando o Governo por indenização alguma se aquele instituto denegar o registro.

DÉCIMA-QUARTA — Os licitantes deverão submeter-se a todas as condições do Regulamento Geral de Contabilidade Pública e à data editorial.

DÉCIMA-QUINTA — O pagamento da despesa será efetuado no Tesouro Nacional, quer seja ele feito de uma só vez, quer o seja parceladamente, e correrá por conta do crédito especial aberto pelo decreto 22.773, de 29 de maio de 1933, e mandado vigore, também no exercício de 1934, pelo decreto n. 23.099, de 18 de agosto último.

DÉCIMA-SEXTA — As especificações a que deverão submeter-se os proponentes são as seguintes:

1 — A ponte será de concreto armado, terá cento e oitenta e cinco (185) metros de comprimento total, abrangendo os encontros, e será subdividida em seis (6) vãos livres de vinte e cinco (25) metros (níveis) e dois PEQUENOS VÃOS DE ACESSO.

nas extremidades.

2 — A sua largura será de seis (6) metros, medidos pelo interior das respectivas guardas laterais (balaustradas).

3 — A altura da ponte será calculada de modo a que as faces inferiores das vigas fiquem, no mínimo, a dois (2) metros e cinquenta (50) acima do nível da máxima enchente, que será indicada no norte transversal do rio Pelotas, segundo o eixo do rio Pelotas, fornecido pelo Engenheiro designado para fiscalizar a sua construção.

4 — A localização da ponte será indicada nos desenhos fornecidos pela fiscalização.

5 — Os cálculos de estabilidade da ponte serão executados pelas firmas concurrentes à sua construção e deverão acompanhar o projeto e orçamento que apresentarem.

6 — Para os cálculos de estabilidade da obra, tomar-se-ão as seguintes bases:

a) Cálculo do estrado, vigas secundárias e vãos de acesso: a carga concentrada no contratante; b) sobre o eixo trapezoidal, tendo 80% I, do peso distribuído sobre o eixo dianteiro, e 20% I, sobre o eixo dianteiro, sendo os espaçamentos, do centro a centro das rodas, de um metro e oitenta centímetros (1,80m) e a distância de centro a centro dos eixos (4) metros. As cargas concentradas deverão produzir os máximos esforços, tendo em vista o trânsito simultâneo e em sentidos opostos dos caminhões.

b) Cálculo das vigas principais dos vãos de vinte e cinco (25) metros: tomar-se-á por base a sobrecarga móvel de seiscentos (600) quilos por metro quadrado, distribuída uniformemente por toda a área da lage.

c) Entre os esforços calculados, dever-se-á incluir os decorrentes da variação de temperatura.

d) O concreto não deverá sofrer esforços de compressão superiores a quarenta (40) quilos por centímetro quadrado, nem trabalhar à tração ou ao cisalhamento.

e) As armaduras serão de aço doce e deverão trabalhar, no máximo a tração, até mil (1000) quilos por centímetro quadrado; cisalhamento, até oitocentos (800) quilos por centímetro quadrado.

f) O coeficiente de aderência do ferro e do concreto será de quatro (4) quilos por centímetro quadrado.

g) Os pilares deverão ser calculados para resistir não só às cargas verticais máximas, como à pressão das águas (velocidade de 1m) metro por segundo) e do vento sobre elas e sobre as vigas, à razão de cento e cinquenta (150) quilos por metro quadrado.

7 — Os materiais empregados deverão obedecer às especificações abaixo:

a) Cimento: Será Portland, de pega normal, da melhor qualidade e de fabricante conhecido, devendo a respectiva marca ser indicada na proposta.

b) Areia: Será seca, bem limpa e isenta de matérias orgânicas.

c) Pedra britada: Será angular, resistente, devendo ser levada no momento de ser descarregada na betoneira, e não exceder de numero dois (2).

d) Água: Será pura, isenta de óleos, ácidos ou substâncias que possam danificar o concreto, a juiz da fiscalização.

e) O aço das armaduras será da melhor qualidade, sem fendas ou falhas, isenta de ferrugem, óleos, graxas, tintas, etc.

8 — A mistura dos materiais seguirá a regra: 1/2 cimento, 1/2 areia e 1/2 pedra britada, com 1/2 óleo mineral.

9 — As armaduras deverão ficar mergulhadas pelo menos dois (2) metros de comprimento total, abrangendo os encontros, e será subdividida em seis (6) vãos livres de vinte e cinco (25) metros (níveis) e dois PEQUENOS VÃOS DE ACESSO.

10 — A dosagem do concreto será feita de acordo com a densidade da areia, a pedra britada, para trabalhar a quarenta (40) quilos por centímetro quadrado.

11 — As fôrmas deverão ser cuidadosamente alinhadas, aprimoradas e niveladas, e as taboas perfeitamente ajustadas e calafetadas.

12 — O lançamento do concreto será por camadas sucessivas, sendo respeitiva secagem especialmente cuidada e fiscalizada.

13 — A retirada das fôrmas e do escoramento obedecerá às instruções da fiscalização local.

14 — A lage levará um revestimento de concreto 1:15:53 de cinco centímetros (0m,05) de espessura suplementar, sobre toda a extensão da ponte (185 metros), e terá curvatura para escoamento das águas, eacotando esse que será feito por meio de poços provisórios de grutas, espacadas de vinte (20) metros, em vinte (20) metros, de cada lado.

15 — A balaustrada será de concreto.

16 — As faces aparentes das vigas e dos pilares, bem como a balaustrada, serão revestidas. As falhas, inclusive na lage, serão tomadas com chapas de cimento e areia de 1,2.

17 — A colocação do concreto deverá ser precedida de ordem de serviço da fiscalização, que examinará previamente se o número e posição das armaduras estão de acordo com o projeto.

18 — A firma construtora será responsável por qualquer defeito de construção que se venha a verificar, pelo prazo de um ano, correndo, nesse caso os reparos por sua conta.

As provas de resistência da ponte serão feitas às expensas da firma construtora.

20 — Deverá ser apresentada uma outra proposta, como variante, na qual os encontros poderão ser alvenaria ordinária com argamassa de 1:3 de cimento e areia, sendo as faces aparentes rejuntadas com argamassa de 1:2.

21 — A colocação do concreto deverá ser precedida de ordem de serviço da fiscalização, que examinará previamente se o número e posição das armaduras estão de acordo com o projeto.

22 — Poderá, também, ser apresentado projeto em que o estrado da ponte tenha setenta e sete metros e sessenta centímetros (7,76m) de largura, medidos pelas faces internas das guardas, destinando-se um metro e sessenta (1,60m) para o trânsito de pedestres, sob a forma de passellos literais, desde que o respectivo orçamento não exceda o limite fixado neste edital.

Sobre o passelio (1,60m) admitem-se a sobrecarga móvel de duzentos (200) quilos por metro quadrado, para os cálculos de estabilidade.

Porto Alegre, 1º de setembro de 1933.

Francisco de Abreu e Lima Junior.

ENGENHEIRO CHEFE DA COMISSÃO DESIGNADA PARA PROCEDER À PRESENTE CONCORRÊNCIA

11 — As fôrmas deverão ser cuidadosamente alinhadas, aprimoradas e niveladas, e as taboas perfeitamente ajustadas e calafetadas.

12 — O lançamento do concreto será por camadas sucessivas, sendo respeitiva secagem especialmente cuidada e fiscalizada.

13 — A retirada das fôrmas e do escoramento obedecerá às instruções da fiscalização local.

14 — A lage levará um revestimento de concreto 1:15:53 de cinco centímetros (0m,05) de espessura suplementar, sobre toda a extensão da ponte (185 metros), e terá curvatura para escoamento das águas, eacotando esse que será feito por meio de poços provisórios de grutas, espacadas de vinte (20) metros, em vinte (20) metros, de cada lado.

15 — A balaustrada será de concreto.

16 — As faces aparentes das vigas e dos pilares, bem como a balaustrada, serão revestidas. As falhas, inclusive na lage, serão tomadas com chapas de cimento e areia de 1,2.

17 — A colocação do concreto deverá ser precedida de ordem de serviço da fiscalização, que examinará previamente se o número e posição das armaduras estão de acordo com o projeto.

18 — A firma construtora será responsável por qualquer defeito de construção que se venha a verificar, pelo prazo de um ano, correndo, nesse caso os reparos por sua conta.

As provas de resistência da ponte serão feitas às expensas da firma construtora.

20 — Deverá ser apresentada uma outra proposta, como variante, na qual os encontros poderão ser alvenaria ordinária com argamassa de 1:3 de cimento e areia, sendo as faces aparentes rejuntadas com argamassa de 1:2.

21 — A colocação do concreto deverá ser precedida de ordem de serviço da fiscalização, que examinará previamente se o número e posição das armaduras estão de acordo com o projeto.

22 — Poderá, também, ser apresentado projeto em que o estrado da ponte tenha setenta e sete metros e sessenta centímetros (7,76m) de largura, medidos pelas faces internas das guardas, destinando-se um metro e sessenta (1,60m) para o trânsito de pedestres, sob a forma de passellos literais, desde que o respectivo orçamento não exceda o limite fixado neste edital.

Sobre o passelio (1,60m) admitem-se a sobrecarga móvel de duzentos (200) quilos por metro quadrado, para os cálculos de estabilidade.

Porto Alegre, 1º de setembro de 1933.

Francisco de Abreu e Lima Junior.

ENGENHEIRO CHEFE DA COMISSÃO DESIGNADA PARA PROCEDER À PRESENTE CONCORRÊNCIA

Diretoria de Obras Públicas
Editorial

Concorrência pública para execução de diversos serviços no predio do Grupo Cruz e Souza, da cidade de Tijucas

Do orden de Director de Obras Públicas, devidamente autorizado pelo Secretário da Fazenda, Vila Viçosa, Obras Públicas e Agricultura, faz publico para conhecimento dos interessados que, no dia 2 de Outubro p. f. 1933, às 14 horas, esta Diretoria receberá propostas em dupla para a execução de diversos serviços no predio do grupo Cruz e Souza, de acordo com as especificações abaixo:

I — Cobertura: a) da casa de frente, substituição do madeiramento e rebocoamento completo, de 1.000 m², e rebocoamento de 30,00 m²; b) substituição das janelas da fachada, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

II — Esquadrias: a) Substituição das fachadas da fachada, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

III — Portões: a) substituição das portas, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

IV — Revestimento: a) substituição das portas, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

V — Pintura: a) pintura das fachadas, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

VI — Telhado: a) substituição das telhas, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

VII — Calçamento: a) calçamento interno e externo do predio, marcos, prlv. das, etc., e em demais 2.510.000 m²;

VIII — Calçamento: a) pintura lisa a óleo, com duas camadas, nas portas, janelas fóra, madeiramento, galhos e varanda etc., 1.220.000 m²;

As propostas deverão vir acompanhadas de: a) documentos com probatório de: i) identidade técnica e financeira dos concorrentes; ii) certidão negativa pela justiça de que o direito de concorrer é da pessoa que o tem; iii) em devedores à Fazenda Estadual; iv) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado, da caução de quinhentos mil réis (500.000), em dinheiro ou títulos do Estado; v) documento detalhado de acordo com as especificações; vi) certidão negativa pela justiça de que o direito de concorrer é da pessoa que o tem; vii) em devedores à Fazenda Estadual; viii) certidão provando o depósito feito no Tesouro do Estado, da caução de quinhentos mil réis (500.000), depositado no Tesouro si o concorrente no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de assinar o respectivo contrato, até sete dias depois da data da notificação pelo Tesouro do Estado.

Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja nas condições acima exigidas, reservando-se o Governo o direito de recusar todas as propostas, caso nenhuma atitue os interesses do Estado.

Director de Obras Públicas,

4 de Setembro de 1933.

EDITAL

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Santa Catarina

O Desembargador Erico Eunes Torres, Presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de Santa Catarina.

Faz saber aos que este Edital vierem ou dele conhecerem, que este Tribunal levará um revestimento de concreto 1:15:53 de cinco centímetros (0m,05) de espessura suplementar, sobre toda a extensão da ponte (185 metros), e terá curvatura para escoamento das águas, eacotando esse que será feito por meio de poços provisórios de grutas, espacadas de vinte (20) metros, em vinte (20) metros, de cada lado.

19 — A Descrição das Áreas de Construção:

1. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

2. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

3. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

4. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

5. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

6. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

7. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

8. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

9. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

10. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

11. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

12. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

13. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

14. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

15. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

16. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

17. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

18. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

19. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

20. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

21. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

22. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

23. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

24. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

25. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

26. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

27. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

28. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

29. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

30. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

31. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

32. A área de 1.224,00 m² de cimento, areia e pedra britada, para a construção da ponte, de 1.000 m² de área, e rebocoamento de 30,00 m²;

33. A área de 1.224,00 m² de cimento,

Inscreve-se na Caixa Mercantil «Rio Branco».

— Rua Felipe Schmidt 27. — Florianópolis

Indicador profissional**ADVOGADOS**

Araújo Moreira
Advogado
R. Visconde de Ouro Preto, 70
Telefone 1527 — Rio
Florianópolis
Dr. Henrique Moreira
Advogado da Sra.
Carmo dos Valos
Av. Deodoro, 16

M. Pedro de Moraes Ferro
Advogado
Telefone 1548-Rio Trigoso, 1900
Dr. Ivens de Araújo
Advogado
Rua Deodoro, 23 — Telefone, 1150

MÉDICOS**Dr. Djalma Moellmann**

Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
LABORATÓRIO DE ANALISES CLÍNICAS
das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Exames de sangue, líquido céfalo-raqüideo, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnóstico
Rua João Pinto, 13-sobr.

Dr. Fritz de Alba

Medico-operador
Parteiro formado pelas Faculdades de Berlim e Porto Alegre.
CONSULTORIO:
Rua Dr. Nerci Ramos, 30
Telefone automático. 1.515
(campos consultório, 27, Góes).

RESIDENCIA:
Avenida Trompowsky 17
Telefone 1.588.
Clínica geral, operações, partos, doenças das membranas e crianças, da pele e das vias urinárias

Consultório moderno.
Gabinete de Raios X,
Raios Ultravioleta e
Diathermia
Consultas: das 8 - 11 e 15 - 17 horas
Óleos chamados para qualquer lugar

Dr. Artur Pereira e Oliveira

Clinica médica de adultos
Clinica de crianças
Diariamente das 11-13 e das 15-18
Consultorio e Residencia:
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

Laboratorio de Analises
Exames de sangue (Wassermann, diagn. do Impedimento, dossagens de ureia, assucar...)

Exames de urina, de feses, de escrescos, do líquido céfalo-raqüideo, e qualquer outra pesquisa que contribua para o diagnóstico.
Rua Visconde de Ouro Preto, 57 — Fone 1524

DENTISTAS**Antenor Moraes**

Especialista em tratamento de Higiene
Cirurgião Dentista
Rua Deodoro, 26

Sebastião Lima
Cirurgião Dentista
Rue Conselheiro Mafra, 16 sobr. — Photo. Brasil

Lenha em Tôros
de qualidade superior e bem seca
PEÇAM PARA A Serraria Martins
TELEFONE 1.088

CASA SÃO JOÃO

COMPRA-SE
JOIAS — usadas
ouro velho
prata e
Dentaduras postícias
PAGA-SE BEM
Consertos, peças e relógios
Rua Conselheiro Mafra 119
(Enfrente à Igreja do Ponto)

Casa Aluga-se
sítio à rua Felipe Schmidt, esquina da rua Jerônimo Coelho, (bôtas da Casa Combate). Tratar com o sr. Anoré Wendhausen junior.

Vende-se casa situada à Rua João Pinto n.º 16. Trata-se no Banco Nacional do Exterior.

CHARUTOS POOCK

Os paladeiros finos deliciam-se fumando as marcas:

COMERCIAL, PROIBIDA,
CIGARRILHAS HAVANEZES,
INDEPENDÊNCIA,
UNIÃO,
DULCE

A venda nas boas charutarias desta Capital.

Fóssas O M S

A fóssa «O M S» é a única que resolve o problema do saneamento, por processo inteiramente científico.

Consultem nossos preços.
E. HILDEBRAND & CIA.

Olivio Januario de Amorim

— 2º Tabelão de Notas da Capital —

COMUNICA QUE TRANSFERIU
O SEU CARTÓRIO PARA A

RUA DEODORO N.º 5

Cravos? Manchas de Pele?

Desaparecem rapidamente com um só vidro do famoso preparado

Dissolvente Natal

Preço 5\$000 Pelo Correio — Registrado 6\$000

Pedidos a

SILVA GOMES & CIA.

Largo de S. Francisco, 42-Rio

O Dissolvente Natal é aconselhado pelo eminentíssimo médico especialista em tratamento da pele DR. PIRES e o único preparado científico que existe para embelezar o rosto e fechar os poros.

GARANTIA: Enviamos, pelo correio, informações detalhadas para o tratamento científico da pele, a quem enviar o coupon abaixo, ao:

Laboratório Científico Natal — Rua dos Andradas, 130-Rio

NOME..... RUA..... ESTADO.....

Livros Novos!**a Livraria Central**

de Alberto Entres

recebeu as últimas obras editadas pela

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S.A., do Rio

São livros de consagrados escritores, de apresentação material extraordinária encerrando, alguns deles assuntos da atualidade brasileira.

São eles

Baininhinha — Ribeiro Couto
Caipiras e Caipiradas — Euclides Addade
Lendas do Oasis — Malba Tahan

Edições da Civilização Brasileira S. A.

Sempre novidades!

A venda na

Livraria Central

Sociedade Anônima Usina Adelalde

FÁBRICA DE ASSUCAR CRISTAL,
MOIDO E SEGUNDO JATO

Distilaria de aguardente e álcool

End. tel. KONDER

ITAJAI — S. CATARINA

TELEFONE N.º 8

A sorte de V.S. está em inscrever-se

-- NA --

“Credito Mutuo Predial”



Proximo sorteio!!
Premios no valor de
5:535\$000

DEFENDA O FUTURO DE SEUS FILHOS INSCREVE
DO-SE NA CREDITO

Cimento nacional marca
"PERUS"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

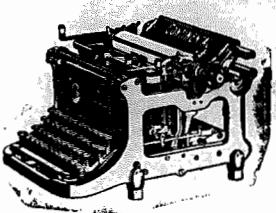
FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS
 DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO
 EM BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.

MACHINAS DE ESCRIVÉR, PORTATEIS E PARA ESCRITÓRIOS

"Continental"



stock permanente de todos os tamanhos de 24 a

60 pçs de comprimento

Machinas em geral
 PARA BENEFICIAR MADEIRA

TORNOS - Machinas de furar.
 SERRAS para ferro - Machinas
 de amolar.

Machinario agrícola

arados, grades, desnatadeiras, batedeiras, des-
 cascadores para café e azeite, molheiros para
 todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALAÇÕES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

Empresa N. de Navegação Hoepcke

Transporte rápido de passageiros e de cargas com Paquetes

CARL HOEPCKE, ANNA E MAX

Saídas mensais de seus vapores do porto de Florianópolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS.-S. FRANCISCO escalando por Itajaí	Linha FPOLIS - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 ANNA dia 8 Paquete MAX; CARL HOEPCKE dia 16 ANNA dia 23 dias 6 e 20	Paquete MAX	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Saídas á 1 hora da manhã	Saídas ás 22 horas	Saídas ás 22 horas
Embarque dos ats. passageiros até ás 24 horas da véspera das saídas		

AVISO
 Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche
 Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresenta-
 ção de atestado de vacina. É expressamente proibida a aquisi-
 ção de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até ás 12 horas da véspera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-S. Francisco e Fpolis-Laguna, até ás 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietários

Carlos Hoepcke S. A.
 RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARÍTIMO - PORTO DE FLORIANÓPOLIS

SERVICOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

PARA O NORTE

PARA O SUL

Paquete para: Itajaí	sairá á do corrente	Paquete ITAQUERA sairá á 7 de Outubro para: Imbituba Rio Grande
S. Francisco Paranaguá Antônio Santos Rio de Janeiro		Pelotas Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Boa Vista Pará		
O paquete para: Itajaí	sairá á do corrente	Paquete para Imbituba
S. Francisco Paranaguá Antônio Santos e Rio de Janeiro		

FRETES DE CARGUEIRO

Recebe cargas e baldeação até Paraíba

AVISOS: Recebe-se cargas e encomendas até á véspera da saída dos paquetes. Atende-se
 passageiros no dia da saída dos paquetes, á vista do atestado de vacina. A baldeação de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera da saída dos paquetes até ás 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcação especial.

Para mais informações com o agente **J. Santos Górdoso**

Praça 15 de Novembro 22 - sob. Fone 1250 - Bnd. Teleg. Costeira

Esta noite

ba uma festa no ar!



ESTA noite, como sempre é, atmosfera estará cheia de música, de canções, de anedotas, de discursos e de poesias! As estações de rádio do Rio de Janeiro, de Buenos Aires de todo o mundo enchem os ares com a festa que vocês nos trazem.

Um rádio General Electric trará para á sua casa toda essa alegria que anda espalhada pelo ar!

O rádio General Electric não tem rival pela sua alta qualidade que se reflecte na selectividade, sensibilidade, volume de som e grande alcance. Esperamos ouvir os diferentes rádios e verificar pelos seus próprios ouvidos a pureza de som dos rádios General Electric.

Participe da festa desta noite é traga diariamente para o seu lar todo esse mundo de alegria que enche os ares. Há um rádio General Electric que está á altura de suas posses.

**RADIO
 GENERAL ELECTRIC**

Peça informações ou uma demonstração a qualquer de nossos auxiliares ou telefone para o escritório de

Marmoraria Gomes

Premiada com medalha de ouro

Executa-se com perfeição: Jazigos, mausoléus, lápidas, cruzes, vasos em marmores nacionais e estrangeiros.

Exposição de todos os trabalhos e de anjinhos de marmore.

Responsabiliza-se pelo transporte e da montagem de monumentos do Cemitério antigo e da construção de túmulos de cimento.

Os melhores profissionais á seu serviço. Fotografias em porcelana para túmulos.

ENDE-SE apólices Municipais, a tratar com Alvaro Campos Lobo, rua Conselheiro Mafra n. 35.

Corsini & Irmão
 CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escritorio - Ponte Hercílio Luz

(LÁDO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegráfico: Corsini

Florianópolis